

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DAS FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO

Referência maio de 2024

Cadastro Único

UBIRATÃ-PR



Famílias Cadastradas

05/2024

5.431



Famílias em situação de Pobreza

2.143 (39%)



Famílias de Baixa Renda

997 (18%)

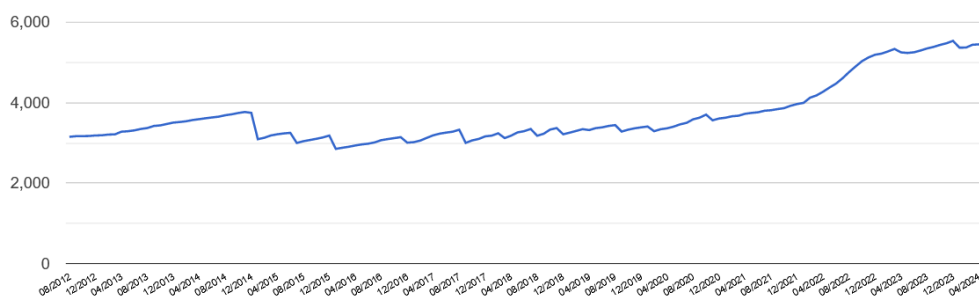


Famílias Acima de ½ Sal. Min.

2.291 (42%)

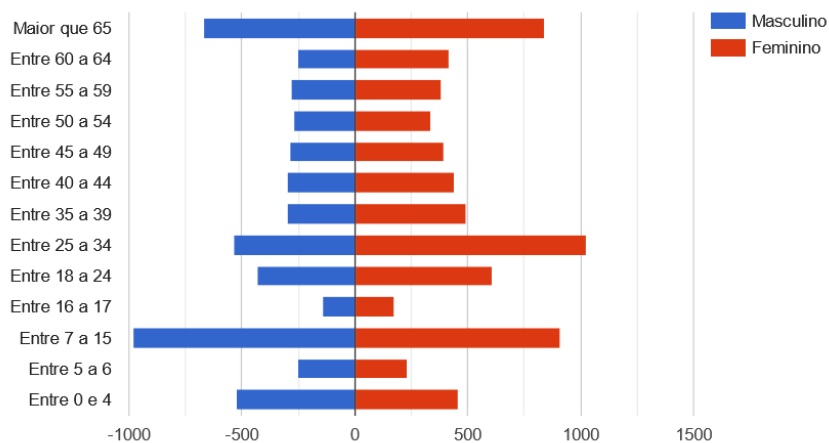
Famílias cadastradas UBIRATÃ/PR

Ano



PIRÂMIDE ETÁRIA DO CADASTRO ÚNICO

Todo Cadastro Único



	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total*	% Etária Total
Entre 0 e 4	527	53,50%	458	46,50%	985	8,25%
Entre 5 a 6	251	52,18%	230	47,82%	481	4,03%
Entre 7 a 15	980	51,85%	910	48,15%	1.890	15,83%
Entre 16 a 17	145	45,31%	175	54,69%	320	2,68%
Entre 18 a 24	432	41,54%	608	58,46%	1.040	8,71%
Entre 25 a 34	538	34,38%	1.027	65,62%	1.565	13,11%
Entre 35 a 39	298	37,72%	492	62,28%	790	6,62%
Entre 40 a 44	300	40,54%	440	59,46%	740	6,20%
Entre 45 a 49	286	42,18%	392	57,82%	678	5,68%
Entre 50 a 54	268	44,37%	336	55,63%	604	5,06%
Entre 55 a 59	280	42,17%	384	57,83%	664	5,56%
Entre 60 a 64	254	37,85%	417	62,15%	671	5,62%
Maior que 65	672	44,44%	840	55,56%	1.512	12,66%
Total	5.231	43,81%	6.709	56,19%	11.940	100,00%

Os dados mostram o envelhecimento da população que está no Cadastro Único entre 60 a 64 anos com uma taxa de 5,62% e com 12,66% na faixa etária maior que 65 anos. Somando as duas, temos **18,28%**.

Filtros aplicados:
Faixa etária = Entre 60 a 64

TABULACAO PARA FAMÍLIA

	Faixa da renda familiar per capita					TOTAL
	Pobreza 1 (até R\$ 109)	Pobreza 2 (de R\$ 109 a R\$ 218)	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.	Sem Resposta	
PR-Ubiratã	179	13	103	340	0	635
TOTAL	179	13	103	340	0	635

Desses, 28,19% estão em situação de **Pobreza 1 (até R\$ 109)**, 2,05% **Pobreza 2 (de R\$ 109 a R\$ 218)**, 16,22% **Baixa Renda** e 53,54% **Acima de 1/2 S.M.**

Filtros aplicados:
Faixa etária = Maior que 65

TABULACAO PARA FAMÍLIA

	Faixa da renda familiar per capita					TOTAL
	Pobreza 1 (até R\$ 109)	Pobreza 2 (de R\$ 109 a R\$ 218)	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.	Sem Resposta	
PR-Ubiratã	46	3	130	1.032	0	1.211
TOTAL	46	3	130	1.032	0	1.211

Desses, 3,80% estão em situação de **Pobreza 1 (até R\$ 109)**, 0,25% **Pobreza 2 (de R\$ 109 a R\$ 218)**, 10,73% **Baixa Renda** e 85,22% **Acima de 1/2 S.M.**

Dados detalhados do Censo 2022 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a evolução demográfica do Brasil mostram um aumento expressivo na proporção de idosos no Paraná. Atualmente, 1,9 milhão de pessoas com 60 anos ou mais vivem no Estado, o equivalente a 16% da população, quase o dobro do registrado há 22 anos, quando essa faixa etária representava 8,4% das pessoas residentes nos 399 municípios paranaenses.

O envelhecimento da população paranaense é uma tendência que já vinha sendo observada ao longo das últimas décadas. Entre os censos de 2000 e 2010, o crescimento foi de 32%, passando

de 809 mil para quase 1,2 milhão de pessoas. Entre os levantamentos de 2010 e de 2022, o aumento foi ainda mais expressivo, de 47%, chegando aos atuais 1,9 milhão.

O diagnóstico socioterritorial das famílias inscritas no cadastro único do Município de Ubitatã, com referência a maio de 2024, demonstram o envelhecimento da população que está no Cadastro Único entre 60 a 64 anos e maior que 65 anos, Somando as duas faixas etárias, o município possui **18,28%**.

O aumento de idosos requer a oferta de serviços de atendimento especializados para este segmento da população, e dentre os serviços ofertados, estão os Centros-Dia para Idosos, que ao contrário dos Centros de Convivência da Terceira Idade, oferecem um espaço de proteção e cuidado, e não apenas de convivência e lazer.

De acordo com o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), o Centro-Dia para Idosos, é um Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, que caracteriza-se como sendo um espaço para atender idosos que possuem algumas limitações, para:

- Realização das atividades da vida diária, como alimentação, mobilidade e higiene;
- Que não possuem comprometimento cognitivo severo ou que apresentam perdas cognitivas leves ou moderadas;
- Que na maioria das vezes ainda residem ou mantêm vínculos com suas famílias, mas não dispõem de atendimento em tempo integral em seus domicílios.